

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4: Midiatização: aportes metodológicos (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096737\_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Prof. Dr. Jairo Ferreira**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Sugere-se o método como argumentação sobre a semiose social relacionada aos processos midiáticos, abrangendo três movimentos em relações matriciais: abdução, dedução e indução. A relação entre campo de observação, indícios, inferências abduativas é explorada conforme autores diversos. Visita-se também os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, super-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico.

Importante que o pós graduando conheça as referências e modelos teóricos que informam o objeto que quer investigar. Nesse sentido, os exercícios de avaliação dos seminários anteriores da linha de pesquisa e da área de concentração são subsídios imprescindíveis.

### **OBJETIVOS**

Compreender os seguintes argumentos, articulando-os num caso de investigação:

a) a dedução (e suas referências no racionalismo)

- b) a indução (e suas referências no empirismo)
- c) a abdução (e suas referências na semiótica triádica)
- d) a dúvida e as questões de investigação
- e) conceitos, proposições e hipóteses em tensão nos estudos de midiatização na perspectiva da pesquisa empírica: espaço agonístico
- g) metodologias possíveis

### **METODOLOGIA**

- a) leitura dirigida referenciada em roteiros de leitura e bibliograficamente;
- b) oficinas de projetos em conformidade com os módulos acima;
- c) agenciamentos online no período que transcorre entre os encontros presenciais

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita com base em documentos produzidos pelos discentes, identificando e organizando seus argumentos conforme as questões de método colocadas. Valoriza, também, a participação efetiva, os estudos dos textos indicados e reflexões nas oficinas. Será solicitado um documento final de avaliação. Os parâmetros deste documento serão especificados, durante o curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARRENA, Sara Peirce. **La logica considerada como semiotica**. [S.l.]: Biblioteca Nueva. 2007.
2. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.
3. BONFANTINI, Máximo; PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não?: eis a questão. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 131-147.
4. BOURDIEU, Pierre et al. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
5. ECO, Humberto. Chifres, Cascos, Canelas: Algumas hipóteses acerca dos três tipos de abduções. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 219-243.
6. FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em

comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>>. Acesso em: 14 dez. 2014.

7. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
8. MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991. Disponível em: <[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
9. NUBIOLA, Jaime. La abducción o lógica de la sorpresa. **Razon y Palabra**, [S.l.], n.21,p.01-08,2009.Disponível em:<<http://www.unav.es/users/AbduccionRazonPalabra.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.
10. PEIRCE, Charles. **Deducción, inducción e hipótesis**. [S.l.: s.n.], 1878. Disponível em: <<http://www.unav.es/gep/DeducInducHipotesis.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. São Paulo: Francisco Alves, 1981.
2. BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais [1992]**. São Paulo: Hucitec, 1993.
3. BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
4. Damásio, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
5. DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Paris: PUF, 1953.
6. DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: <[http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES\\_Discurso\\_do\\_m%C3%A9todo\\_Completo.pdf](http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES_Discurso_do_m%C3%A9todo_Completo.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.

7. FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
8. HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.
9. JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
10. LEIBINIZ, G. W. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/novos-discursos-sobre-o-entendimento-humano.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.
11. LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. [S.l.: s.n.], 1690.
12. SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.
13. SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf> >. Acesso em: 14 dez. 2017.
14. VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. In: Valdettaro, Sandra. **Epistemología de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56. Disponível em: <[http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra\\_valdettaro-epistemologia-de-la-comunicacion-ebook.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra_valdettaro-epistemologia-de-la-comunicacion-ebook.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
15. WALTER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva. 2000.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de Audiovisual ( ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96707**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Profa. Dra. Suzana Kilpp e Prof. Dr. Gustavo D. Fischer**

### **EMENTA**

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologias

Cartografias

Dissecação

Escavações

Intuição

Moldurações

Pesquisa da pesquisa

### **CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo programático</b>	<b>Textos</b>
3/8	<b>Considerações iniciais:</b> Objetos, problemas, métodos. - "Oui, à l'étranger"	- BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> - Vol. 29 N° 86, 2014 (5 – 13). <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf</a> . Acesso em 20/07/2017

		- Organização do projeto de pesquisa
10/8	<b>Exercício 1</b>	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
17/8	<b>INTUIÇÃO</b>	BERGSON, Henri. <i>A evolução criadora</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. (p. 295-398)
24/8		DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 125-139)  DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)
31/8	<b>Exercício 2</b>	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
14/9	<b>CARTOGRAFIAS</b>	CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i> . São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121)  MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)  [Audiovisualidades nas Mídias 2017/1, aula 4, "Imagens da memória": DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)]
21/9	<b>MOLDURAÇÕES</b>	KILPP, Suzana. <i>Ethiçidades televisivas</i> . São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25)  KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i> . Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)
28/9	<b>ARQUEOLOGIAS</b>	FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: Adrián José Padilla Fernández; Alberto Efendy Maldonado; Norah S. Gamboa Vela. (Org.). <i>Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos</i> . Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202)  SANTAELLA, Lucia. <i>Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política</i> . São Paulo: Paulus, 2016. (p.187 – 206)

		SANTAELLA, Lucia. RIBEIRO, Daniel Melo. A arqueologia benjaminiana para iluminar o presente midiático. In: MUSSE, Christina Ferraz; SILVA, Herom Vargas; NICOLAU, Marcos Antonio (Orgs.). <i>Comunicação, mídias e temporalidades</i> . Edufba; Brasília, Compós, 2017. Disponível em <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22861/3/Comunica%C3%A7%C3%A3o%2cM%C3%ADdiaseTemporalidades_ChristinaMusse-HeromVargas-MarcosNicolau.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22861/3/Comunica%C3%A7%C3%A3o%2cM%C3%ADdiaseTemporalidades_ChristinaMusse-HeromVargas-MarcosNicolau.pdf</a> . Acesso em 29/7/2017
5/10	<b>Exercício 3</b>	- Invenção do objeto de pesquisa
19/10	<b>DISSECAÇÃO ESCAVAÇÕES</b> E	
26/10	<b>PESQUISA DA PESQUISA 1</b>  (texto de qualificação de mestrado)	MARTINS, Milton Roberto da Silva Braga. <i>Insinuações de presença e ausência em imagens fílmicas</i> . Texto de Qualificação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2015. mimeo
9/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA 2</b>  (texto de dissertação de mestrado)	KRAUSE, Roberta Fleck Saibro. <i>"Zelando o ouro produzido no passado"</i> : escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2016.
16/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA 3</b>  (texto de tese de doutorado)	GOMES, Marcelo Salcedo. <i>A Rosticidade da tecnocultura na galáxia National Geographic</i> . Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2017.
23/11	<b>Exercício 4</b>	- Organização do projeto de qualificação
30/11	<b>Considerações finais:</b> - Sobre objetos e problemas de pesquisa - Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa - Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política**. São Paulo: Paulus, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. E Mozart?: e o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 29, n. 86, p. 5-13, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNANDEZ, Adrián José Padilla; MALDONARO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa (Org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

GOMES, Marcelo Salcedo. **A rusticidade da tecnocultura na galáxia National Geographic**. 2017. 286 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, São Leopoldo, 2017. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6671>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

KRAUSE, Roberta Fleck Saibro. **"Zelando o ouro produzido no passado": escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas**. 2016. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível



em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5184> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

MARTINS, Milton roberto da Silva Braga. **Insinuações de presença e ausência em imagens filmicas**. 2016. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5522> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.

SANTAELLA, Lucia. RIBEIRO, Daniel Melo. A arqueologia benjaminiana para iluminar o presente midiático. In: MUSSE, Christina Ferraz; SILVA, Herom Vargas; NICOLAU, Marcos Antonio (Org.). **Comunicação, mídias e temporalidades**. Bahia: EDUFBA, 2017. p. 59-78.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Produção do acontecimento (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96714**

Requisitos de matrícula: - X -

Professores: **Ronaldo Henn e Maria Clara Aquino Bittencourt**

### **EMENTA**

A disciplina estuda a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar. Acompanha a sua transformação no circuito da produção midiática. Propõe a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e dos processos de produção. Analisa a cobertura de casos que propiciem a compreensão do sistema e das práticas jornalísticas em sua singularidade e em suas relações com a sociedade.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 – Perspectivas teóricas sobre o acontecimento
- 2 – Acontecimento como singularidade e experiência
- 3 – Acontecimento e suas narrativas
- 4 – Acontecimento jornalístico e suas interfaces
- 5 – Acontecimentos em redes digitais: o ciber acontecimento
- 6 – Construção de metodologias para o estudo do acontecimento jornalístico

### **OBJETIVOS**

Propiciar compreensão teórica do acontecimento em suas diversas abordagens; desenvolver competências críticas em relação às coberturas dos acontecimentos; estabelecer entendimentos processuais sobre as narrativas dos acontecimentos; perceber singularidades dos acontecimentos em redes digitais; desenvolver metodologias de análise do acontecimento.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; análises de coberturas e narrativas dos acontecimentos; apresentação de seminários. Análises de coberturas em rede.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados através de seminários, análises de coberturas e produção de artigo que expresse os conteúdos da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1989.

BABO-LANÇA, Isabel. A constituição do sentido do acontecimento na experiência pública. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 9, p. 85-94, 2006.

BENETTI, Márcia. O jornalismo como acontecimento. In: BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e acontecimento**: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular. 2010. p. 143-164.

BERGER, Christa; TAVARES, Frederico. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e acontecimento**: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2012. p. 121-142.

BURKE, Peter. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: BURKE, Peter (ORG.) trad. LOPES, M. **A escrita da história**: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. p. 327-348.

CARDOSO, I. Foucault e a noção de acontecimento. **Tempo Social**, São Paulo, v. 7, n. 1/2, p. 53-66, 1995.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

FRANÇA, Vera; LOPES, Suzana. Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas. In: ENCONTRO NACIONAL DA COMPÓS, 25., 2016. Goiania. **Anais eletrônicos...** Goiania: Universidade Federal de Goiania, 2016. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/metodologia\\_acontecimento\\_final\\_comautoria\\_3366.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/metodologia_acontecimento_final_comautoria_3366.pdf). Acesso em: 13 dez. 2017.

HENN, Ronaldo. **El ciberacontecimiento, producción y semiosis**. Barcelona: Editorial UOC, 2014.

MIRANDA, José A. Bragança de. O acontecimento como invenção necessária da história. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 6, p. 113-121, 2005.

MOUILLAUD, Maurice. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: MOUILLAUD; PORTO, (Org.). **O jornal, da forma ao sentido**. Brasília, DF: Paralelo 15, 1997. p. 49-85.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In: LE GOFF, J. **Fazer história**. São Paulo: Bertrand, 1974. p. 243-262.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 6, p. 59-76, 2005.

RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo: teorias, questões e estórias**. Lisboa: Vega. 1993. p. 27-33.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANÇA, Vera; ALMEIDA, Roberto. O acontecimento e seus públicos: um estudo de caso. **Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura**, [S.I.], v. 6, n. 2, [S/P], 2008.

QUÉRÉ, Louis. A dupla vida do acontecimento: por um realismo pragmatista. In: FRANÇA, V.; OLIVEIRA, L. **Acontecimento: reverberações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 59-75.

### **CRONOGRAMA**

02/08 Ronaldo	Perspectivas teóricas sobre o acontecimento: primeiros movimentos.	BERGER, Christa e TAVARES, Frederico.. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <i>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos</i> . Florianópolis: Insular, 2012. P.p. 121-142.
16/08 Ronaldo	A hermenêutica do acontecimento: singularidade e sentido. Análise de acontecimento	QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. <b>Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação</b> , n. 6, 2005. P. 59-76.
30/08 M. Clara	Acontecimento, história e literatura. Análise de acontecimento.	BURKE, Peter. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: <b>A escrita da História: novas perspectivas</b> .

		São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992. NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In LeGOFF, J. <b>Fazer História</b> . São Paulo: Bertrand, 1974.
13/09 Ronaldo	Acontecimento e semiose. Análise de acontecimento.	ALSINA, Miquel Rodrigo. <b>La construcción de la noticia</b> . Barcelona: Paidós, 1989. HENN, R. O acontecimento em sua dimensão semiótica. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <b>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos</b> . Florianópolis: Insular, 2010. P.p. 77-93.
27/09 M. Clara	Acontecimento e jornalismo 1. Análise de acontecimento.	BENETTI, Márcia.,. O jornalismo como acontecimento. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <b>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos</b> . Florianópolis: Insular. 2010. P.p. 143-164. MOUILLAUD, Maurice. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: MOUILLAUD e PORTO (orgs), <b>O jornal, da forma ao sentido</b> . Brasília: Paralelo 15, 1997. RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. In TRAQUINA, Nelson. <b>Jornalismo: teorias, questões e estórias</b> . Lisboa: Vega. 1993. P. 27-33.
11/10 Ronaldo	Acontecimento em redes digitais: produção e processos	HENN, Ronaldo. El ciberacontecimiento, Producción y semiosis. Barcelona: Editorial UOC, 2014.
25/10 M. Clara	Acontecimento em redes digitais: Circulação e casos	A definir
08/11	Seminário	A definir
22/11	Seminário	A definir
29/11	Seminário	A definir

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP2: Laboratório de experimentação de metodologias para pesquisa em jornalismo (ALUNO REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096654\_T06**

Requisitos de matrícula: -. -

Professoras: **Profa. Dra. Beatriz Marocco e Profa. Dra. Marcia Veiga (Colaboradora -PNPD)**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Métodos qualitativos e quantitativos  
Pesquisa bibliográfica, hemerográfica, documental  
Observação, enquête e entrevista  
Descrição, interpretação, análise  
Experimentação

### **OBJETIVOS**

Capacitar estudantes a desenvolverem metodologias no processo de pesquisa individual.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas complementadas por laboratórios de práticas de pesquisa.

### **AVALIAÇÃO**

Produção relacionada ao projeto de pesquisa de cada estudante.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

EBOLI, Francisco José. **O caso Pérolas Negras**: um olhar complexo sobre a relação entre jornalismo, futebol e fluxos migratórios contemporâneos. Projeto de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). São Leopoldo: Unisinos, 2017/1.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HISSA, Cássio E. Viana. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

MOURA VIEIRA, Karine. **Do fazer um saber, a construção do biografar**: o discurso de autoria sobre a prática jornalística na construção de biografias por jornalistas brasileiros. 2015. 212 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <  
<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4993>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

PAULA, Julieth C. **Passagens e materialidades do fotográfico nas imagens de print screen**. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível em: <  
<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5457>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

RAMOS, Julia Capovilla Luz. **Heterotopias fotojornalísticas**: os blogs de fotografia dos jornais impressos de maior circulação do Brasil como espaços de produção e reflexão dos saberes e das práticas fotojornalísticas na contemporaneidade. 2017. 284 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2017. Disponível em: <  
<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6549>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

SARTOR, Basílio. A noção de interesse público no jornalismo. 2016. Tese. 252 f. (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia. **Saberes para a profissão, sujeitos possíveis**: um olhar sobre a formação profissional dos jornalistas e as implicações dos regimes de poder-saber nas possibilidades de encontro com a alteridade. 2015. 276 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2015.

ZAMIN, Ângela. **Nos jornais, um típico acontecimento atípico**: o caso Angostura em diários latino-americanos de referência. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. La perspectiva cualitativa. In: G. OROZCO GÓMEZ. **La investigación en comunicación desde la perspectiva cualitativa**. Guadalajara: Instituto Mexicano para el desarrollo comunitario, 1997. p. 67-92.

MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.



### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Colóquio Internacional de Investigação Crítica (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096724\_T11**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Prof. Dr. Alberto Efendy e Profa. Dra. JianiBonin**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Colóquio está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- A pesquisa crítica de problemáticas voltadas a gênero em comunicação; públicos, cidadanias e interculturalidade; movimentos sociais; audiovisualidades;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional crítica latino-americana;
- As contribuições de Mattelart para a investigação crítica no contexto latino-americano;
- As cátedras de pensamento crítico no CIESPAL.

### **OBJETIVOS**

- Promover a reflexão sobre projetos, teorias, experiências, estratégias, metodologias e perspectivas de transformação produzidos no âmbito de investigações críticas em comunicação latino-americanas.
- Colaborar para a ampliação e para a intensificação dos processos de cooperação internacional em investigação crítica em comunicação na América Latina.

- Fortalecer os grupos de investigação, as comunidades acadêmicas e as cidadãs e cidadãos científicos, numa orientação construtiva, dialógica e renovadora dos afazeres investigativos, formativos e organizativos.

### **METODOLOGIA**

O seminário, organizado em modalidade de Colóquio, será realizado em 4 sessões, distribuídas nas manhãs e tardes dos dias 28 e 29 de setembro de 2017. Cada sessão contará com a participação de investigadores convidados, que realizarão suas exposições em mesas temáticas. A dinâmica inclui a exposição dos convidados de cada mesa e espaço para debates, aberto aos mestrandos e doutorandos participantes do seminário.

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Colóquio (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de texto acadêmico final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas no Seminário.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de "juegos de lenguaje" diversificados. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, Mexico, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

MUNIZ SODRÉ. A comunicação eletrônica é epistemóloga (Entrevista). **Revista Parágrafo**, [S.l.], v.1, n. 3, p. 120-128, 2016.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: HekhtLibros, 2012.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MUNIZ SODRÉ. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [S.l.], v. 8, n.1, 135- 157, 2015.

PERUZZO, Cíclia. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21., 2012, Juiz de Fora. **Anais...**Juiz de Fora: Compós, 2012. p. 1-15.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação**: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Libero**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Materialidades, mediações e territorialidades- repensando as noções de cena, identidade e gênero musical (ALUN OS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096724\_T10**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Profa. Dra. Adriana Amaral e Prof. Dr. Jeder Janotti (UFPE)**

**PROCAD**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Curso discutirá uma metodologia de abordagem dos gêneros musicais a partir da ideia de uma constelação de conceitos. Neste sentido, serão abordados as articulações entre gênero musical, territorialidades e cenas musicais; formações musicais e formações identitárias; gêneros musicais e mediações; gêneros musicais e performances de gosto.

### **OBJETIVOS**

Dotar os participantes de uma visão ampla da construção conceitual dos gêneros musicais a partir de suas articulações sonoras, espaciais e identitárias; visando sua aplicação aos trabalhos de análise e interpretação da música popular massiva através do prisma da comunicação.

## **METODOLOGIA**

Os encontros seguiram discussões sobre os textos propostos como guia das aulas, apresentação de exemplos, leituras conjuntas e debates em torno das práticas e procedimentos analíticos dos gêneros musicais.

## **AVALIAÇÃO**

O último encontro será uma apresentação sucinta, por parte dos discentes, de exercícios analíticos baseados nas aulas anteriores.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARAL, A.; MONTEIRO, C. **Esse roquero não curte**: performance de gosto e fãs de música no Unidos Contra o Rock do Facebook. Trabalho apresentado ao GT de Comunicação e Cibercultura do XXI Encontro Anual da Compós, UFJF/Juiz de Fora, 2012.

AVELAR, Idelber. Otherwise national: locality and power in the art of sepultura In: WALLACH; Jeremy; BERGER, Harris M; GREENE; Paul D. **Metal rules the globe**: heavy metal music around the world. London: Duke University Press, 2011. Kindle Edition

BORN, Georgina. Musica and materialization of identities. **Journal of Material Culture**, Sage, v. 16, n. 4, p. 376-388, 2011.

BRACKETT, David. What a difference a name makes: two instances of african-american popular music. In MIDDLETON, Richard et al. **The culture study of music**: a critical introduction. London: Routledge, 2003. p 238-250

HESMONDHALGH, David. **Why music matters?** Oxford-UK: Willey Blackwell, 2013.

HENNION, Antoine. Pragmática do gosto. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-RJ, Rio de Janeiro, n. 8, p. 253-277, 2011.

JANOTTI JUNIOR, Jeder. **Rock me like the devil**: a assinatura das cenas musicais e das identidades metálicas. Recife: Livrinho de Papel Finíssimo, 2014.

JANOTTI JUNIOR, Jeder; PIRES, Victor Nobre. Músicos, cenas e indústria da música. In: JANOTTI JUNIOR, Jeder; LIMA, Tatiana; NOBRE PIRES, Victor. **Dez anos a mil**: mídia e música popular massiva em tempos de internet. Porto Alegre: Simplíssimo, 2011. Kindle Edition

SÁ, Simone Pereira de; SILVA; Melina Aparecida dos Santos. Duas pernas, um braço: a banda Katingation e sua apropriação do death metal no cenário pós-guerra civil angolana. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.11, n.31, p.65-85, 2014.

SÁ, Simone Pereira. Somos todos fãs e haters? cultura pop, afetos e performance de gosto nos sites das redes sociais. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 50-67, 2016.

STRAW, Will. Cenas culturais e as consequências imprevistas das políticas públicas. In: JANOTTI JUNIOR, Jeder; SÁ, Simone Pereira de. **Cenas musicais**. São Paulo: Anadarco, 2013. P. 9-24

WEINSTEIN, Deena. Communities of metal In: SCOTT, Nial; VARAS-DÍAZ, Nelson. **Heavy metal music and the communal experience**. Laham: Lexington Books, 2016. p. 3-22

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORN, Georgina. Musica and materialization of identities. **Journal of Material Culture**, Sage, v. 16, n.4, p.376-388, 2011.

DE MARCHI, Leonardo. A angústia do formato: uma história dos formatos fonográficos. **Revista E-Compós**, Porto Alegre, v. 2, p. 1-19, 2005, Disponível em: < <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/29/30> >. Acesso em: 14 dez. 2017.

DELEUZE, Gilles. **O que é a filosofia?** São Paulo: Ed. 34, 2010.

FRITH, Simon. **Performing rites: on the value of popular music**. Massachusetts: Harvard University Press, 1996.

HENNION, Antoine. Pragmática do gosto. **Desigualdade & Diversidade: Revista de Ciências Sociais da PUC-RJ**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 253-277, 2011.

HERSHMANN, Micael; FERNANDES, Cíntia. **Música nas ruas do Rio de Janeiro**. São Paulo: Intercom, 2014.

HESMONDHALGH, David. **Why music matters?** Oxford-UK: Willey Blackwell, 2013.

JANOTTI JUNIOR, Jeder. **Heavy metal com dendê: rock pesado em tempos de globalização**. Salvador: EDUFBA, 2004.

KAHN-HARRIS, Keith. **Extreme metal: music and culture on the edge**. New York: Berg, 2007.

NEGUS, Keith; PICKERING, Micael. **Creativity, communication and cultural value**. London: Routledge, 2004.

SÁ, Simone Pereira de; SILVA; Melina Aparecida dos Santos. Duas pernas, um braço: a banda Katingation e sua apropriação do death metal no cenário pós-guerra civil angolana. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.11, n.31, p.65-85, 2014.

STRAW, Will. STRAW, Will. Systems of articulation, logics of change: scenes and communication in popular music. **Cultural Studies**, [S.l.], v. 5, n. 3, p.361-375, 1991.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Subjetividades e identidades em sites de redes sociais (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096724\_T09**

Requisitos de matrícula: -. -

Professoras: **Profa. Dra. Adriana Amaral e Profa. Dra. Beatriz Polivanov (UFF)**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Problematização dos conceitos de subjetividade e identidade na (alta) modernidade. Cultura do consumo, estilos de vida e as narrativas de si. Os dispositivos tecnológicos em rede e sua relação com produção de subjetividade e processos comunicativos. Questões simbólicas e materiais nas dinâmicas identitárias *online*. Especificidades dos sites de redes sociais. Etnografia virtual como método de análise.

### **OBJETIVOS**

O seminário tem como objetivos: 1) municiar os alunos com base teórica para discussão sobre os conceitos de identidade e subjetividade, focando principalmente na contemporaneidade; 2) promover reflexão sobre dinâmicas de construção de identidade em ambientes *online* e 3) fornecer aportes metodológicos para a realização de pesquisas de inspiração etnográfica em tais ambientes.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e participativas; discussão de textos e casos ilustrativos.



**CRONOGRAMA**

<p>Aula 1 07/08</p>	<p>Sobre as noções de identidade e self e suas relações com as culturas do consumo. GIDDENS, Anthony. "A trajetória do eu". In: Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002, pp. 70-103.</p> <p>BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin. "O estudo do consumo nas Ciências Sociais contemporâneas". In: CAMPBELL, Colin; BARBOSA, Livia (orgs.). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 21-44.</p> <p>Complementar: GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2009. Foco no cap. VII – Conclusão, pp. 218-233.</p>
<p>Aula 2 08/08</p>	<p>Cultura digital e reconfigurações das discussões sobre identidade e subjetividade junto a mediadores sociotécnicos BAYM, Nancy. "New relationships, new selves". In: Personal Connections in the Digital Age. Malden: Polity Press, 2010, pp. 99-121.</p> <p>LATOUR, Bruno. Reassembling the social – An introduction to actor-network theory. Oxford: Oxford University Press, 2005. Foco na Introdução geral (p. 1-17) e conclusão (p. 247-262).</p> <p>Complementar: MALINI, Fabio. Um método perspectivista de análise de redes sociais: cartografando topologias e temporalidades em rede. Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 7 a 10 de junho de 2016.</p>
<p>Aula 3 09/08</p>	<p>Especificidades dos sites de redes sociais e etnografia virtual ELLISON, Nicole; BOYD, danah. Sociality through social network sites. In: DUTTON, William (ed.). The Oxford Handbook of Internet Studies. Oxford: Oxford University Press, 2013, pp. 151-172.</p> <p>HINE, Christine. "Ethnographic Strategies for the Embedded, Embodied, Everyday Internet". In: Ethnography for the Internet – Embedded, Embodied and Everyday. London, New York: Bloomsbury Publishing, 2015, pp. 55-88.</p> <p>Complementar: HAIMSON, Olivier; HOFFMANN, Anna. Constructing and enforcing "authentic" identity online: Facebook, real names, and non-normative identities. First Monday, vol. 21, n. 6, junho de 2016.</p>
<p>Aula 4 10/08</p>	<p>Aula livre para pesquisa e elaboração do artigo Atividade de pesquisa de campo online e estruturação do artigo a ser entregue como trabalho de conclusão da disciplina.</p>

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados com base na entrega de trabalho final da disciplina, de caráter individual e em formato de artigo acadêmico. Na avaliação do trabalho serão considerados os seguintes aspectos: a) apresentação clara de questões, objetivos, objeto de estudo e hipóteses / premissas; b) articulação com bibliografia do curso; c) aplicação adequada de princípios do método etnográfico e d) coesão e coerência textuais e uso da norma culta da língua. O prazo para entrega do material escrito é de até um mês após o curso, isto é, até 10 de setembro de 2017.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAYM, Nancy. **Personal connections in the digital age**. Malden: Polity Press, 2010.

CAMPBELL, Colin; BARBOSA, Livia (Org.). **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

DUTTON, William (Ed.). **The oxford handbook of internet studies**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

HINE, Christine. **Ethnography for the internet: embedded, embodied and everyday**. New York: Bloomsbury Publishing, 2015.

LATOUR, Bruno. **Reassembling the social: an introduction to actor-network theory**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

HAIMSON, Olivier; HOFFMANN, Anna. Constructing and enforcing "authentic" identity online: facebook, real names, and non-normative identities. **First Monday**, [S.l.], v. 21, n. 6, online, 2016. Disponível em: <http://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/6791/5521>. Último acesso em: 01/07/17.

MALINI, Fabio. Um método perspectivista de análise de redes sociais: cartografando topologias e temporalidades em rede. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016. Goiania. **Anais...** Goiania: Universidade Federal de Goiás, 2016. p. 01-30.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I - Análise etnometodológica de interações discursivas em diferentes ambientes mediáticos (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111029\_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr. Antonio Fausto Neto e Prof. Dr. Adriano Duarte Rodrigues**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Primeira sessão:** Introdução: A natureza e as características da atividade comunicacional

**Segunda sessão:** Os pioneiros e os princípios da etnometodologia

**Terceira Sessão:** Trabalho prático de aplicação da análise etnometodológica

**Quarta sessão:** Trabalho prático de aplicação da análise etnometodológica (continuação)

**Quinta sessão:** Perspectivas de futuros trabalhos de inspiração etnometodológica para os estudos da comunicação.

### **OBJETIVOS**

Este seminário tem o objetivo de familiarizar os participantes com a perspectiva etnometodológica, iniciando a observação dos fenômenos especificamente das interações discursivas específicos de ambientes mediáticos diferentes. Durante as sessões, os participantes terão ocasião de se debruçar sobre materiais concretos retirados sobretudo de entrevistas televisivas e de telejornais, procurando, nos diferentes formatos identificados, os dispositivos discursivos mobilizados pelos interactantes, assim como aquilo que os diferencia dos dispositivos que mobilizariam se estivessem envolvidos em interações face a face. Para este objetivo, será dedicada uma atenção particular às principais aquisições da análise da conversa, perspectiva iniciada

nos anos 70 do século passado por Harvey Sacks, tendo como objetivo específico a descoberta da incidência dos ambientes constituídos pelos diferentes dispositivos mediáticos nas atividades interacionais.

A perspectiva adotada no seminário será a etnometodologia. Os participantes no seminário são convidados a cultivar uma atitude de disponibilidade para descobrirem os métodos que os próprios interactantes envolvidos utilizam para entenderem o que se ocorre no decurso das interações em que se envolvem, a que damos o nome de etnométodos.

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUCK, Mozahir Salomão; OLIVEIRA, Max Emiliano (Org.). **Atividade comunicacional em ambientes mediáticos**: reflexões sobre a obra de Adriano Duarte Rodrigues. São Paulo: Intermeios, [20--?]. Disponível em: [https://issuu.com/rennan.antunes/docs/atividade\\_comunicacional\\_em\\_ambientes](https://issuu.com/rennan.antunes/docs/atividade_comunicacional_em_ambientes). Acesso em: 14 dez. 2017.

CLAYMAN, Steven; HERITAGE, John. **The news interview, journalists and public figures in the air**. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (Org.). **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (Org.). **Fala-em-interação**: introdução à análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado das Letras, 2008.

OSTERMANN, Ana Cristina; OLIVEIRA, Maria do Carmo Leite (Org.). **Você está entendendo?**: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a prática do teleatendimento. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **A partitura invisível**. 2. ed. Lisboa: Colibri, 2005.

WATSON, Rod; GASTALDO, Édison. **Etnometodologia & análise da conversa**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Vozes, 2015.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Seminário Intensivo I: Dispositividade - Foucault e a pesquisa em Comunicação (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111029\_T03**

Requisitos de matrícula: (não há pré-requisitos)

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa. O presente Seminário se volta para a Área de Concentração.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O tema de partida do Seminário é o conceito de *dispositivo* de Foucault, que Deleuze vai referir como uma "filosofia do dispositivo". No espaço dessa filosofia, o segundo passo é a conceituação de *dispositivos interacionais*, que estamos desenvolvendo, elaborada como heurística específica para pesquisas comunicacionais. O terceiro passo é uma aproximação empírica e indiciária, para a compreensão e exercitação da proposta.

Os três ângulos serão tratados na sequência de três aulas presenciais, viabilizando a elaboração pelo estudante de um trabalho descritivo-inferencial sobre objeto de sua escolha, no qual as três perspectivas possam se articular. A heurística dos dispositivos interacionais é proposta como abordagem metodológica voltada para o desentranhamento de características propriamente comunicacionais na investigação de processos sociais.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos correspondem à expectativa de que os estudantes, ao final do processo, terão desenvolvido:

- a) Uma compreensão da perspectiva foucaultiana sobre dispositivos, assim como de interpretações sobre o conceito.
- b) Uma apreensão da conceituação derivada (dispositivos interacionais), em perspectiva comunicacional, como possibilidade heurística para o trabalho inferencial sobre características do processo de comunicação.
- c) Uma competência prática de exercício descritivo-inferencial de materiais de interesse para a área de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O Seminário se desenvolve em três aulas presenciais. Os estudantes devem ter lido previamente os textos indicados para cada aula.

Na primeira aula, será analisada e debatida a entrevista de Foucault aos participantes da revista "Ornicar?". Sobre esse material, discutiremos interpretações feitas por outros autores (Deleuze, Agamben); apresentando, na sequência, nossa própria interpretação.

Na segunda aula, serão tratados os conceitos de *dispositivos interacionais* e de *circuitos em comunicação*. Tais proposições se apresentam como heurística para produção de inferências sobre lógicas caracterizadoras de dispositivos. Duas metas direcionam a heurística:

- ampliação de conhecimento específico sobre situações investigadas;
- busca de características dos processos da comunicação, por uma perspectiva propriamente comunicacional.

Na terceira aula, serão estudados dois casos específicos de trabalho descritivo-inferencial nos termos da heurística proposta. Pela observação e debate sobre os dois exemplos, devem se concretizar as perspectivas teórico-metodológicas, aprofundando a compreensão dos aspectos reflexivos e favorecendo seu exercício heurístico.

## **AVALIAÇÃO**

Os estudantes serão avaliados com base em um exercício descritivo-inferencial sobre dispositivo interacional de sua escolha, com base nas perspectivas teórico-metodológicas e nos moldes dos estudos de caso, exercitando assim a heurística proposta,

O primeiro passo do exercício será o encaminhamento ao professor de uma proposta de dispositivo observável - caracterizando-o como pertinente para o tipo de estudo. Junto com a indicação do objeto, um ou dois parágrafos devem caracterizá-lo de modo suficiente para que se perceba a adequação do objeto para o exercício. De meia a uma página.

Faremos um retorno rápido, confirmando a pertinência para o estudo; ou encaminhando sugestões para ajustes de adequação.

O segundo passo será o da elaboração (descrição e inferências) buscando as lógicas interacionais do dispositivo escolhido. De 8 a 12 páginas.

Sobre esse texto, faremos um retorno individual, comentando a abordagem e fazendo sugestões voltadas para aprofundamento e/ou derivações na interpretação.

## **CALENDÁRIO**

<b>Aula</b>	<b>Temas</b>	<b>Leitura prévia</b>
<b>1. Terça, 10/10</b>	O conceito de "dispositivo" em Foucault (e interpretações).	Texto (a)
<b>2. Terça, 24/10</b>	A heurística dos dispositivos interacionais.	Texto (b)
<b>3. Terça, 07/11</b>	Dois casos de análise de dispositivos.	Textos (c) e (d)
<b>4. Até 21/11/17</b>	Envio pelos estudantes do primeiro passo do exercício.	- - -

<b>5.</b> <b>28/11/17</b>	<b>Até</b>	Retorno de eventuais sugestões pelo professor.	- - -
<b>6.</b> <b>09/01/18</b>	<b>Até</b>	Envio do trabalho final pelos estudantes.	- - -
<b>7.</b> <b>23/01/18</b>	<b>Até</b>	Comentários individuais, distribuídos para a turma.	- - -

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PONTES XAVIER, Monalisa. Capítulo 12 "Dispositivos psi mediatizados: a coluna Vida Íntima" + suíte nº 9. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**, p.317 – 356.

RABELO, Leon. Assange, snowden, greenwald" + suíte nº 1. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**. p. 87-118.

FOUCAULT, Michel. "Le jeu de Michel Foucault". Entrevista dada à revista *Ornicar?* In: Foucault, Michel. **Dits et Écrits**, Tome III [1977], 1994, p. 298-329.

FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. In: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder**. São Paulo: Paz e Terra, 2014 , p. 363-406.

BRAGA, José Luiz. Capítulo 2 - Circuitos de Comunicação. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**. Campina Grande: EDUEPB, 2017. p. 43-64.

BRAGA, José Luiz. Dispositivos Interacionais. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social** Campina Grande: EDUEPB, 2017p. 8-25.

BRAGA, José Luiz. Capítulo 3 - O encaminhamento à pesquisa. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social** Campina Grande: EDUEPB, 2017, p. 65-84.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo. **Revista Outra Travessia**, Florianópolis, n. 5, p. 9-16. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

BENEVIDES, Pedro. Capítulo 10 - Jornalismo sob fluxos e ajustes" + suíte nº 7. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**. p. 253-280.



CASALI, Caroline. Capítulo 5 - Redes sociais: um perfil no facebook” + suíte nº 2. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 119-144.

DELEUZE, Gilles. Qu’est-ce qu’un dispositif? In: **Rencontre Internationale Michel Foucault philosophe**: rencontre internationale. Paris 9 a 11 janvier 1988. Paris: Éditions du Seuil, 1989. p. 185-193.

KLEIN, Eloisa, Capítulo 11- O movimento de junho, 2013” + suíte nº 8. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 281-316.

MEDEIROS, Ana Lúcia. Capítulo 9 - O noticiador-noticiado + suíte nº 6. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, P.225-252.

MICHELLI Machado. Capítulo 6 - Minisséries na TV – um circuito para a história” + suíte nº 3. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 145-166.

REIS MELO, Paula. Capítulo 7 - O fluxo comunicacional Acercadacana” + suíte nº 4. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 167-188.

ZUCOLO, Rosana. Capítulo 8 - TV & comunidades – um dispositivo em construção” + suíte nº 5. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 189-224.

DORNELLES PARES, André; BRAGA, José Luiz. “Posfácio”, p. 407-422.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3 – Transmetodologia (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096726\_T07**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Prof. Dr. Alberto Efendy e Profa. Dra. Jiani Bonin**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação e sua necessária articulação com os campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos sociotecnológicos e o paradoxo histórico da emergência contemporânea dos neoconservadorismos políticos e dos fascismos sociais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e esclareçam, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.

- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa; seus movimentos e grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos quanto no seu papel nas atuais sociedades de mudança.
- A pesquisa em comunicação como *praxis*: fundamentos epistêmico-metodológicos; processualidades investigativas; pesquisas teóricas, da pesquisa, de contextualização, metodológica e exploratória.

## **OBJETIVOS**

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho inclui aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina, conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrandos, bem como exercícios metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos participantes.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é definida em perspectiva processual e será realizada mediante registros da participação nos encontros do seminário. Inclui, ainda, a produção de texto epistemológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (Org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica?: problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63-79, 2015.

HARVEY, David. **Guía de el capital de marx**. Madrid: Akal, 2014.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2015.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital**. Barcelona: Gedisa, 2007.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo: conversaciones con Michel Sénécal**. Barcelona: Gedisa, 2014.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia**. Buenos Aires: Losada, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de "juegos de lenguaje" diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemología do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. São Paulo: Papyrus, 1998.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4 - Estudos Empíricos (ALUNOS REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096737\_T04**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Dra. Ana Paula da Rosa**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Apresentação**

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, sobre manifestações da midiatização. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de midiatização, buscando produzir descobertas.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre problemas, teorias e observação da realidade. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação

e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: problemas, teorias e observáveis de modo articulado, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

### **Objetivos**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediação da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdução dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

### **Procedimentos**

Não dispondo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão?

O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à prática da observação a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “descritivo-inferencial”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem focar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.



Perguntar, descrever, inferir – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definido com os professores.

### **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas as sessões de trabalho abaixo indicadas:

**AGOSTO: 08;15;22;29**

**SETEMBRO: 05; 12; 19;**

**OUTUBRO: 03; 10; 17; 24; 31**

**NOVEMBRO: 07; 14; 21**

### **UNIDADES**

#### **UNIDADE 1: DO PARADIGMA INDICIÁRIO AO EMPIRISMO**

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

DELEUZE, Giles. O problema do conhecimento e o problema moral. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 4-20)

DELEUZE, Giles. Empirismo e subjetividade. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34, 2001. (p. 76-98)

## **UNIDADE 2: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES E A MUDIATIZAÇÃO**

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. **Mediatization – empirical perspectives**: an introduction to a special issue. IN: Communications, nº 35, 2010. (p. 223-228). Disponível em [https://www.researchgate.net/profile/Andreas\\_Hepp/publication/265317561\\_Mediatization\\_Empirical\\_perspectives\\_An\\_introduction\\_to\\_a\\_special\\_issue/links/54d3907a0cf28e0697286344.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Andreas_Hepp/publication/265317561_Mediatization_Empirical_perspectives_An_introduction_to_a_special_issue/links/54d3907a0cf28e0697286344.pdf)

VERON, ELISEO. **Teoria da Mudiatização**: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

## **UNIDADE 3: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES**

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. Abdução fundante. In: VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013

## **UNIDADE 4: O CASO DE PESQUISA COMO POTENCIA**

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

LIMA, Elida. **Complexificação do acontecimento na sociedade em vias de mudiatização**: circulação e atorização do caso Gianechini. Tese. 276 p. São Leopoldo: Unisinos, 2016.

## **UNIDADE 5: AMBIÊNCIAS SÓCIO-COMUNICACIONAIS EM TENSÃO**

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression en la circulacion contemporánea. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

KEEN, Andrew. Uma ideia simples de arquitetura. IN: **Vertigem digital**: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (p. 27-55)

KEEN, Andrew. Vamos ficar nus. IN: **Vertigem digital**: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (p.55- 75)

### **UNIDADE 6: PRAGMÁTICAS E INTERAÇÕES**

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, julho/ dezembro 2008. p. 1-15.

FERREIRA, Jairo; LIMA, Bianca. A extimidade em blogs: nova forma de inteligibilidade, entre a participação e as regulações (ou a ambiência emocional como saber transformador dos corpos em casos de câncer. IN: FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e mídiatizações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016. (p. 77-95)

KAEFER, Cintia; FERREIRA, Jairo. **A instabilidade nas interações acionando circuitos-ambientes midiáticos**: o caso do goleiro Aranha e da torcedora Patrícia Moreira. Paper de circulação interna, 2017.

### **UNIDADE 7: MIDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS**

SBARDELOTTO, Moises. O "religioso" comunicacionalmente autonomizado: as redes e a reconstrução do "católico". IN: MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de mídiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016. (p.295-315) Disponível em

GOMES, Marcelo Salcedo. O intempestivo junho de 2013, fiapos de esperança em microrrevoluções mídiatizadas. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Mídiatização e redes digitais**: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (189-211)

ROSA, Ana Paula. Tensões entre a criação e o vazio: os *mashups* como apropriações da imagem jornalística em espaços e tempos diferidos. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Mídiatização e redes digitais**: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (p. 71-97)

### **UNIDADE 8: DISPOSITIVOS DE ENUNCIÇÃO**

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. In: **Inmediaciones de la Comunicación**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

CAMUSSO, Mariangeles; ROVETTO, Florencia. **#Ni una (imagen) menos. Imágenes, apropiaciones y circulación en las redes sociales**. In: CINGOLANI, Gastón. Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016. (p.159-177)

ROSA, Ana Paula. **O êxito da gula: a indestrutibilidade da imagem totem no caso Aylan Kurdi**. IN: Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 7 a 10 de junho de 2016. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria\\_3288.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria_3288.pdf) (p.1-27)

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragments de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. (p. 159-212).

## **UNIDADE 9: OBSERVANDO AMBIENTES, PROCESSOS E MEIOS**

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (cap. 5, p. 70-97).

KLEIN, David; WUELLER, Joshua. Fake News: a legal perspective. In: Journal of Internet Law. Volume 20, nº 10. Abril de 2017. (p.5-13) Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2958790](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2958790)

SLIMOVICH, Ana. El Facebook de los gobernantes. El caso de Cristina Fernández de Kirchner y de Mauricio Macri. In: CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. (P.137-154)

## **UNIDADE 10: ESTUDOS DE CASOS**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

FAUSTO NETO, Antônio; FABRÍCIO, Laura; WESCHENFELDER, Aline. **Da boate ao "memorial-tapume": quando a recepção enuncia suas formas de "trabalho de luto"**. Trabalho apresentado ao GT 'Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos' do XXIII Encontro Anual da Compós, UFPA, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014. Disponível em: [http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15\\_RECEPCAO\\_PROCESSOS\\_DE\\_IN](http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15_RECEPCAO_PROCESSOS_DE_IN)

[TERPRETACAO USO E CONSUMO MIDIATICOS/textocompos2014\\_lutonotapume\\_2270.pdf](#)

PRASS, Marco. "**Pensamento comunicacional**" da Lava-jato: fragmentos de leitura do Juiz Sérgio Moro. Paper de circulação interna. São Leopoldo, 2017.

SILVEIRA, Stefanie. **A cultura da convergência e os fãs de Stars Wars**: um estudo sobre o conselho JEDI – RS. Dissertação. 205 p. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25129/000752300.pdf?sequence=1>

VERÓN, Eliseo. O último debate: meditação sobre os três desencontros. In: FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (orgs.). **Lula presidente**: televisão e política na campanha eleitoral. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: o impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. **Inmediaciones de la Comunicacion**, Uruguai, v. 11, p. 97-111, 2016. Disponível em: <https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>. Acesso em: 13 nov. 2017.

FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais**: um mundo para os amadores: novas relações entre mediadores, mediações e midiaticizações. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization, empirical perspectives: an introduction to a special issue. **Communications**, [S.l.], n. 35, p. 223-228, 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/265317561\\_Mediatization\\_Empirical\\_perspectives\\_An\\_introduction\\_to\\_a\\_special\\_issue?enrichId=rgreq-072cfc5201d8e92ab59d168153e09b5e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI2NTMxNzU2MTtBUzoxOTM1MjQ0MjUxMjU4ODIA](https://www.researchgate.net/publication/265317561_Mediatization_Empirical_perspectives_An_introduction_to_a_special_issue?enrichId=rgreq-072cfc5201d8e92ab59d168153e09b5e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI2NTMxNzU2MTtBUzoxOTM1MjQ0MjUxMjU4ODIA)

[MTQyMzE1MTIyNjMwMw%3D%3D&el=1\\_x\\_2&\\_esc=publicationCoverPdf>](#). Acesso em: 13 dez. 2017.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (Org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

ROSA, Ana Paula. O êxito da gula: a indestrutibilidade da imagem totem no caso Aylan Kurdi. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016. Goiania. **Anais eletrônicos...** Goiania: Universidade Federal de Goiás, 2016. p. 1-27. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria\\_3288.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria_3288.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. 2017. 222 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2017. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6639>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red**. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A. (Org.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate**. Buenos Aires: La Crujía, 2009. p. 1-16

GOMES, Pedro G. A Metodologia como problema para pesquisa da mídia e religião. In: FAUSTO NETO A. et al. (Org.). **Mediatização e processos sociais aspectos metodológicos**. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC, 2010.

KEEN, Andrew. **Vertigem digital**: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

MIEGE, Bernard et al. (Org.). **Operações de midiatisação**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS UFSM, 2016

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. **Revista Líbero**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 89-98, 2014. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (Org.). **Midiatisação e redes digitais**: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS UFSM, 2016

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. **Revista E-Compos**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p.1-18, 2014. Disponível em: <<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

SGORLA, Fabiane; FAUSTO NETO, Antonio. A travessia de Fátima Bernardes: "estamos órfãos: o JN não tem mais sentido". In: OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene (org). **Comunicação, discurso, organizações**. São Paulo: Difusão, 2013. p. 195-212.

SILVEIRA, Stefanie. **A cultura da convergência e os fãs de Stars Wars**: um estudo sobre o conselho JEDI – RS. 2010. 205 f. Dissertação (Mestrado em xxxx) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre: 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25129/000752300.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3: Estéticas da Comunicação (ALUNOS REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096726\_T06**

Requisitos de matrícula: **Não há**

Professor: **Fabricio Lopes da Silveira**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Os níveis da cultura. Apocalípticos e Integrados. A noção de obra aberta
2. A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin
3. Jonathan Crary: o capitalismo 24/7 e as suspensões da percepção
4. Hans Ulrich Gumbrecht: estéticas e materialidades da Comunicação
5. Friedrich Kittler e a arqueologia da mídia
6. Eloy Fernández Porta e Beatriz Preciado: *afterpop* e Teoria Queer
7. Estudos em estética da comunicação

### **CRONOGRAMA**

#### **Encontro 01 –**

Apresentação da disciplina

#### **Encontro 02, 03 e 04 –**

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin



BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestética: uma reconsideração de *A Obra de Arte*, de Walter Benjamin. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Basicamente, neste momento, a ideia é recuperar um texto que nos parece fundamental para os estudos sobre os meios, em geral, e sobre o modo como eles impactam sobre o conceito tradicional de arte, refazendo-o e também se valendo dele: o conhecido texto de Walter Benjamin sobre a reprodução da obra de arte. O texto de Benjamin será (re)colocado no cenário das últimas discussões que têm suscitado. Trata-se então de recuperar trabalhos que estejam mais voltados à discussão da estética benjaminiana, com suas particulares noções de "aura", "experiência", "cultura do choque", "novo *sensorium*", "inconsciente ótico", dentre outras.

#### **Encontro 05 –**

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin. Atualizações? Radicalizações? Recortes e experiências de trabalho.

BENJAMIN, Walter. O caráter destrutivo. In: BENJAMIN, Walter. *Rua de Mão Única*. São Paulo – SP: Editora Brasiliense, 1987, p. 235-237.

SILVEIRA, Fabrício. Show de rock como dispositivo de confronto. Trabalho apresentado ao GT Comunicação e Experiência Estética do XXIII Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal do Pará, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014.

#### **Encontro 06 –**

Walter Benjamin. Balanços gerais das atividades, com participação e relatos dos alunos. Exercícios de revisão e fixação do conteúdo.

A ideia é a de que possamos fechar, em cinco aulas, um módulo específico sobre Walter Benjamin, examinando alguns textos importantes do autor e algumas orientações gerais de sua perspectiva historiográfica. Pretende-se também debater alguns exercícios pontuais de aplicação, apropriação e/ou tentativas de desdobramento desses preceitos em investigações concretas.

### **Encontro 07 –**

Jonathan Crary. O capitalismo 24/07 e as suspensões da percepção.

CRARY, Jonathan. *Suspensões da Percepção*. Atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

\_\_\_\_\_. *24/07*. O capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

### **Encontros 08 e 09 –**

Hans U. Gumbrecht. Estética e materialidades da comunicação.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Corpo e Forma*. Ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro — RJ: Ed.UERJ, 1998.

\_\_\_\_\_. Pequenas crises. Experiência estética nos mundos cotidianos. In: GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (orgs.). *Comunicação e Experiência Estética*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p. 50-63.

\_\_\_\_\_. *Elogio da Beleza Atlética*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. *Produção de Presença*. O que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro — RJ: Contraponto Editora, Editora PUC-Rio, 2010.

\_\_\_\_\_. *Graciosidade e Estagnação*. Ensaios escolhidos. Rio de Janeiro – RJ: Ed. Contraponto; Ed. PUC – Rio, 2012.

\_\_\_\_\_. *Atmosfera, Ambiência, Stimmung*. Sobre um potencial oculto da literatura. Rio de Janeiro – RJ: Editora Contraponto, Editora PUCRIO, 2014.

SILVEIRA, Fabrício. Rupturas instáveis. Entrar e sair da música pop. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Editoria Libretos, 2013, p. 07-41.

Igualmente, os textos serão apontados em sala de aula, na semana anterior. Possivelmente, o livro *Elogio da Beleza Atlética* seja priorizado. O fundamental é discutirmos a noção de “fascínio” em Gumbrecht, bem como a perspectiva geral do autor sobre o foco nas materialidades da comunicação, sobre o que chama de campo “não-hermenêutico” e sobre a experiência estética como “pequena crise”.

### **Encontro 10 –**

Friedrich Kittler e a arqueologia das mídias.

KITTLER, Friedrich. *The Truth of the Technological World. Essays on the genealogy of presence*. Stanford, California – USA: Stanford University Press, 2013.

\_\_\_\_\_. Rock music: a misuse of military equipment. In: KITTLER, Friedrich. *The Truth of the Technological World. Essays on the genealogy of presence*. Stanford, California – USA: Stanford University Press, 2013, p. 152-164.

SILVEIRA, Fabrício. *Guerra Sensorial. Música pop e cultura underground em Manchester*. Porto Alegre: Modelo de Nuvem, 2016.

VIRILIO, Paul. *Guerra e Cinema*. São Paulo – SP: Editora Página Aberta, 1993.

WINTHROP-YOUNG, Geoffrey. *Kittler and the Media*. Cambridge – UK: Polity Press, 2011.

### **Encontros 11, 12 e 13 –**

Eloy Fernández Porta e Beatriz Preciado. *Afterpop* e teoria queer

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. *Afterpop*: dez não-logos sobre literatura e pop. Revista *Serrote*. São Paulo – SP: Instituto Moreira Salles, nº10, março de 2012, p. 119-143.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. La Bienal de Gotham. In: VVAA. *Batman desde la Periferia. Un libro para fanáticos o neófitos*. Barcelona – ESP: Ediciones Alpha Decay, 2013, p. 69-102.

PRECIADO, Beatriz. La Mansión Playboy: la invención del burdel multimedia. In: PRECIADO, Beatriz. *Pornotopia. Arquitectura y sexualidade em “Playboy” durante la Guerra Fria*. Barcelona – ESP: Editorial Anagrama, 2010.

SILVEIRA, Fabrício. R.E.M. – “What`s the Frequency, Kenneth?”. Um mistério exemplar da cultura *afterpop*. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Libretos, 2013, p. 123-138.

SILVEIRA, Fabrício. The punk embodiment. Madonna + *riot grrrls* + Genesis P-Orridge. Comunicação apresentada durante o XI Congresso da Associação Internacional para os Estudos da Música Popular – América Latina, ocorrido na Universidade Federal da Bahia / UFBA, em Salvador – BA, entre 13 e 18 de outubro de 2014.

SILVEIRA, Fabrício; CONTER, Marcelo. “Faça Você Mesmo”: o demônio de Daniel Johnston. Trabalho apresentado no Congresso Keep it Simple, Make it Fast! Underground music scenes and DIY cultures, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Casa da Música, Porto, Portugal, de 09 a 11 de julho de 2014.

KEIGHTLEY, Keir. Reconsiderar el rock. In: FRITH, Simon; STRAW, Will; STREET, John (orgs.). *La Otra História del Rock*. Aspectos clave del desarrollo de la música popular: desde las nuevas tecnologías hasta la política y la globalización. Barcelona – ESP: Ma Non Troppo, Ediciones Robinbook, 2006, p. 155-194.

A intenção é examinar alguns textos do escritor, teórico e crítico literário espanhol Eloy Fernandez Porta, em especial as formulações que vem fazendo em torno da noção de “afterpop”. Em decorrência, discutiremos as relações entre Comunicação e Literatura Comparada, o ensaio crítico como método de pesquisa, a figura do pesquisador como *insider* sub-cultural, dentre outros temas suscitados pelo autor. Também serão feitos movimentos no sentido de incorporação da discussão sobre gênero e Teoria Queer, tal como implementada especificamente pela autora espanhola Beatriz Preciado. A música e a cultura pop continuarão, no entanto, como campo temático mais específico, como campo onde buscaremos os objetos pontuais de discussão.

### **Encontro 14 e 15 –**

Encerramento da disciplina

Os dois últimos encontros ficam em aberto, por vários motivos: 1) poderemos precisar deles para alguma recuperação de conteúdos, para revisão de questões ou mesmo para o aprofundamento de certos debates que parecerem necessários, conforme

o semestre tenha transcorrido; 2) é preciso que tenhamos espaço para as apresentações orais, perante a turma, por parte dos estudantes, dos aproveitamentos feitos individualmente, da projeção dos trabalhos finais de avaliação, a partir do interfaceamento a ser construído, caso a caso, entre os conteúdos vistos e os projetos em curso; 3) é preciso também que possamos reservar um momento para o balanço geral, examinando-se a pertinência, a condução e a necessidade de futura revisão e aprimoramento da disciplina. Os dois últimos encontros ficam, portanto, destinados a estas atividades.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação irá consistir na elaboração de um *paper* ao final do semestre (equivalente a 80% da nota). Dentre as abordagens teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que a corrente teórica seja escolhida em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisa então ser explicada/formulada. A expectativa é a de que o viés teórico seja comentado ou “resenhado”. Entretanto, os autores, os temas, os conceitos, e mesmo os materiais midiáticos eventualmente usados e debatidos devem ser abordados, sobretudo, naquilo em que motivam novas questões, novos ângulos e perspectivas sobre o tema/objeto em investigação. A formulação dessas questões (dúvidas e/ou mesmo perplexidades “agregadas”) deve assim qualificar teoricamente a problematização geral de cada projeto. Deve haver, portanto, um duplo esforço: primeiro, de oferecer um retrato de um viés teórico (mesmo recortando, nele, apenas aquilo que mais tenha chamado atenção); segundo, de relacionar essa percepção (esse recorte, essa imagem retida) à qualificação geral da pesquisa (ou melhor: do problema da pesquisa) em andamento. É fundamental, aqui, que o texto sirva à problematização do tema da investigação. Ou seja: é fundamental que o tema/objeto seja cotejado/confrontado com os materiais teóricos discutidos, que seja examinado à luz dos autores, conceitos, vieses interpretativos e abordagens metodológicas vistos em sala de aula. Não se trata, claro, de “esgotar” os objetos empíricos em investigação, mas de tentar examiná-los parcial e experimentalmente, sondando os modos como se abrem ou se posicionam em meio às questões e aos ângulos epistêmicos (e aos nortes estético-comunicacionais) aqui listados. A “adesão” às perspectivas teóricas não precisa ser direta, completa, bruta ou

incondicional. Pode-se, inclusive, conforme as exigências e a etapa da reflexão individual, compor ou cruzar transversalmente os marcos teóricos visitados. O importante, de fato, é que eles estejam presentes, sejam invocados e façam funcionar, movimentem o problema de pesquisa.

Uma parcela da nota (20%) será atribuída à participação e ao engajamento do aluno nas discussões de aula, na leitura dos textos e no bom encaminhamento do debate coletivo.

### **METODOLOGIAS DE AULA**

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelo professor, ao longo dos quais debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los 1) na adequação dos marcos teóricos aos projetos de dissertação e tese em andamento e 2) na interpretação de produtos e processos midiáticos pertinentes à discussão, relevantes e qualitativamente representativos no interior da cultura contemporânea.

Técnicas de ensino: aulas expositivas; exibição de filmes e outros materiais midiáticos; discussões coletivas; leituras orientadas; elaboração de sínteses e esquemas teóricos; seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENJAMIN, Walter et al. **Benjamin e a obra de arte**: técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Afterpop**: la literatura de la implosión mediática. Córdoba: Berenice, 2007.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Elogio da beleza atlética**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a arte**: o pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: Ed. 34, 1998.

SILVEIRA, Fabrício. **Rupturas instáveis**: entrar e sair da música pop. Porto Alegre: Libretos, 2013.

STRINATI, Dominic. **Cultura popular**: uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENSE, Max. **Pequena estética**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.

COSTA, Mário. **O sublime tecnológico**. São Paulo: Experimento, 1995.

DEWEY, John. **A arte como experiência**. São Paul: Martins Fontes, 2010.

DUARTE, Rodrigo. **O belo autônomo**: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, Crisálida, 2013.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Eros**: la superproducción de los afectos. Barcelona: Editorial Anagrama, 2010.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Homo sampler**: tiempo y consumo en la era afterpop. Barcelona: Editorial Anagrama, 2008.

GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (Org.). **Comunicação e experiência estética**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Corpo e forma**: ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

LIMA, Luis Costa. **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MOLES, Abraham. **Teoria da informação e percepção estética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética**: de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.